



COMMUNIQUEST: AMAZÔNIA SOB UMA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL – COMUNICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E AMAZÔNIA: INTERVENÇÃO DE ALUNOS DA UNAMA NA EEEFM MARECHAL CORDEIRO DE FARIAS, EM BELÉM-PA

(Rodolfo Silva Marques; rodolfo.smarques@gmail.com)

RESUMO

Este relato de experiência trata de uma atividade interdisciplinar de extensão realizada por alunos do 2º semestre de Jornalismo da Universidade da Amazônia (UNAMA), em parceria com colegas de Publicidade e Propaganda, no 2º semestre de 2023. A intervenção ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cordeiro de Farias (Belém-PA) – e teve a supervisão do Prof. Dr. Rodolfo Marques, da UNAMA, e da direção da escola. A atividade teve três polos: produção audiovisual, atividade interativa e palestra, com foco na discussão da Amazônia sob a perspectiva sustentável. O objetivo foi mobilizar acadêmicos e estudantes de Ensino Médio para a discussão sobre a Amazônia, gerando reflexões, debates e propostas a respeito do tema. Os principais impactos foram o exercício da atividade jornalística e da organização de eventos pelos acadêmicos da UNAMA e de conhecimento sobre a região para as turmas de Ensino Médio da Escola.

PALAVRAS-CHAVE

Relato; atividade interdisciplinar de extensão; Jornalismo; intervenção; Amazônia

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência integrou a atividade de formação acadêmica de extensão, a partir da perspectiva da formação acadêmica de extensão, e baseado na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e em consonância com as diretrizes institucionais e regimentais da Universidade da Amazônia (UNAMA). Dessa forma, a atividade em si procurou promover a relação dos discentes e das discentes envolvidos, de forma transformadora, com outros setores da sociedade, através da produção, da aplicação do conhecimento, de forma dialógica e através de intercâmbios de conhecimentos.

Tal vivência dos problemas com as questões complexas contemporâneas no contexto social são experiências necessárias para uma formação mais cidadã. Assim, considerando-se o desafio de trabalhar a temática da extensão (FORPROEX, 2001) no âmbito das turmas de Comunicação Social, a ideia foi fazer um trabalho conectando as categorias da tecnologia e da informação, que estão nos eixos propostos dentro das instituições do Grupo Ser Educacional. Partindo da vocação amazônica, a premissa foi a promoção da divulgação científica a partir dos processos midiáticos presenciais e digitais.

A extensão universitária (RODRIGUES, 2006) é, pois, a atividade acadêmica que reúne os aprendizados gerados dentro do ambiente da sala de aula, a pesquisa acadêmica (DORSA, 2019) e a interação com as possíveis e variadas comunidades externas às instituições de educação superior (IES). Em geral, as atividades de extensão ganham um caráter interdisciplinar e dinâmico, com trocas constantes entre as IES e outros setores da sociedade.

No jornalismo (MARCONDES FILHO, 2000; MEDITSCH, 1997), isso ganha ainda mais corpo, em especial pela possibilidade de produção de conteúdos e de informações – estas, pré-condições essenciais para a construção de cidadania.

A Amazônia, como é de conhecimento geral, é um dos principais biomas do Brasil, concentrando biodiversidade e apresentando peculiaridades. E é importante pontuar reflexões que emergem todas as vezes em que se busca entender a Amazônia no contexto do consumo, das marcas, das relações, dos aspectos políticos e midiáticos.

O bioma amazônico, maior do país, ocupa cerca de 49% do território do país, concentrando, em si, também, a maior bacia hidrográfica e a maior floresta do planeta. No território nacional, a Amazônia Legal abrange Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Maranhão e Tocantins – são os sete estados da Região Norte (a “Amazônia Real”) e mais partes de territórios de um estado nordestino (Maranhão) e de outro do Centro-Oeste (Mato Grosso).

A região amazônica desperta, pois muitos interesses e mobiliza diversas análises sobre a sua ocupação, sobre o seu aproveitamento e a respeito da sua realidade. No contexto internacional, o olhar desponta em vários níveis, considerando-se as riquezas minerais, a fauna, a flora e a própria extensão territorial. O conceito de soberania também se evidencia na questão das fronteiras nacionais e de políticas específicas para a própria Amazônia.

Com tantas riquezas e com tantos interesses nacionais e internacionais, é lícito que se entenda que a Amazônia tem, em si, valores imensuráveis, mas também represente um grande poderio financeiro e mercadológico. Emerge a premissa de que marcas são representações, nomes e derivam conceitos (KOTLER, 2000). Liga-se a esse debate a questão da apropriação da marca Amazônia (AMARAL FILHO, 2016; SANTOS, 2021) como estratégia de

comunicação e, também, por parte de políticos com grau de relevância nos contextos regional e nacional.

Nesse sentido, foi proposta essa aproximação entre UNAMA e a sociedade, para a promoção da socialização do conhecimento e a popularização da produção científica. Usou-se o marco cronológico da realização da COP-30, em Belém, em novembro de 2025. Com esse mote, foram feitas as etapas de desenvolvimento do presente projeto, junto a estudantes do primeiro ano do Ensino Médio da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias, localizada na Avenida Almirante Barroso, 3109 – Souza – Belém-PA. A proposta foi desenvolvida em três ações principais: a) palestra; b) projeto interativo; c) projeto audiovisual.

Os acadêmicos e as acadêmicas de Comunicação Social da Unama vão desenvolveram a atividade sob a supervisão do Prof. Dr. Rodolfo Marques, que respondeu pela disciplina Atividades Práticas Interdisciplinares de Extensão I (APIEXT I), com culminância ocorrida, na escola, no dia 14 de novembro de 2023. Os acadêmicos e as acadêmicas de segundo semestre de Jornalismo (em parceria com os de Publicidade e Propaganda) construíram, após às três aulas iniciais e durante os assessoramentos, o *Communiquet*, gerando, como primeiro produto, o evento *Comunica Talk*. O evento se comprometeu a fornecer aos alunos e às alunas da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias conteúdos, informações e conhecimentos sobre a consciência econômica, sustentabilidade, além de experiências dinâmicas e empolgantes. O evento contou com a palestra inspirada do Prof. Dr. João Cláudio Arroyo, seguido de vídeos e de uma gincana, com brindes e interação.

Além de buscar entender e se envolver em necessidades e propósitos sociais, as atividades desenvolvidas alinham-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) e propósitos institucionais baseados em melhorias ambientais, sociais e de governança (ESG - Environmental, Social and Governance) a fim de apoiar o atingimento de metas e indicadores locais e que podem repercutir de modo regional e/ou global quando somadas aos demais projetos desenvolvidos pela UNAMA.

2. METODOLOGIA

A intervenção se deu no dia 14 de novembro de 2023 e, para o alcance dos objetivos, foram adotados os seguintes métodos:

- a) Exposição Dialogada: o método usado é uma estratégia que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes. O processo de construção do projeto ocorreu a partir desse método;
- b) *Brainstorming*: tempestade de ideias, entre docente e discentes;
- c) Grupos de trabalho: Os grupos de trabalho, entre os acadêmicos, desenvolverão os projetos específicos de intervenção, entre setembro e outubro de 2023; em outubro e novembro, realizam as intervenções; e, em dezembro, o relatório sobre as ações realizadas.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Objetivos da atividade

- Proporcionar aos alunos do Ensino Médio da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias conhecimentos acerca da consciência econômica, sustentabilidade, além de oferecer atividades interativas experiências dinâmicas a partir da temática amazônica;

- Integrar a UNAMA com a sociedade, através da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias;

- Fomentar as discussões sobre a temática amazônica no contexto educacional; e

- Aprofundar as discussões sobre os impactos da COP-30 em Belém.

3.2. Cenário de realização

O local escolhido está na região metropolitana de Belém, capital do Pará. Para além do fato de Belém ser a sede da Cop-30, em 2025, a opção foi trabalhar com uma escola pública de ensino médio de Belém para propiciar mais interações dos acadêmicos com os estudantes. Belém é a Metrópole da Amazônia e a mais importante cidade da região norte. Insere-se no bioma Amazônia, com clima tropical úmido (equatorial), identificando-se como uma planície. Belém tem altas temperaturas, grande volume de chuvas e apresenta quase 2 milhões de

habitantes. É o município mais populoso do Pará - e o décimo-primeiro mais populoso do país.

3.3. Descrição da atividade

A proposta foi desenvolvida em três ações principais: a) palestra; b) projeto interativo; c) projeto audiovisual. Os acadêmicos e as acadêmicas de Comunicação Social da UNAMA vão desenvolver atividade sob a supervisão do Prof. Dr. Rodolfo Marques, que responde pela disciplina APIEXT I, em duas datas.

A partir do desafio de trabalhar a temática da extensão¹ no âmbito das turmas de Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda), justifica-se a realização desse trabalho pela conexão entre tecnologia e informação, tendo como pontos de partida as questões amazônicas e a realização da COP-30.

Para além disso, foi uma oportunidade de intervenção dos acadêmicos da UNAMA junto a estudantes de Ensino Médio, gerando uma troca de experiências e uma apropriação do tema da Amazônia, para além de vincular ambos os grupos ao grande evento que ocorrerá na capital paraense no final de 2025.

Os projetos de extensão permitem, por essência, um grau maior de aproximações entre uma Instituição de Educação Superior (IES) e a sociedade civil, reforçando a troca de saberes e vários campos de interações.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em relação ao envolvimento dos beneficiados, quase 60 alunos da UNAMA estiveram em contato, na intervenção, com cerca de 50 estudantes do Ensino Médio da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias, em interatividade, palestra, gincanas e interlocução.

Os alunos puderam interagir entre si, com os acadêmicos da UNAMA e com o palestrante, Prof. João Arroyo.

¹¹ Parecer CNE/CES nº 608/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018 - Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-extensao-na-educacao-superior-brasileira>. Acesso em: 10 mar.2024.

Para os discentes, o evento gerou aos alunos da UNAMA a possibilidade de desenvolver um projeto, dividirem-se em equipes (produção gráfica, redes sociais, produção audiovisual, projeto interativo e realização da palestra).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de considerações finais, é possível apontar alguns impactos importantes a respeito dessa experiência acadêmica no âmbito do jornalismo.

Com o exercício das atividades lúdica e da produção audiovisual, os acadêmicos e acadêmicas de jornalismo puderam experienciar alguns exemplos de atividades que irão pautar sua trajetória profissional, além do exercício de interação para com diferentes comunidades.

Ao mesmo tempo, acadêmicos, acadêmicas e estudantes de ensino médio puderam, juntos, refletir sobre ser amazônida e estar na Amazônia.

Com toda a atividade de preparação e com a culminância, em novembro de 2023, os estudantes e as estudantes da EEEFM Marechal Cordeiro de Farias puderam estar em maior contato com uma potencial profissional futura – o Jornalismo – e com conteúdos que poderiam ser úteis naquela e em outras edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Por fim, enquanto docente responsável pela atividade, indiscutivelmente foi possível visualizar o impacto social e o aprendizado mútuo no exercício de se relacionar entre si e na região amazônica.

REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, Otacílio. **Marca Amazônia: o marketing da floresta**. Curitiba: CRV, 2016.

DORSA, A. C. Repensando o papel das universidades: caminhos iniciais. **Interações**, Campo Grande, v. 20, n. 2, p. 341-343, 2019.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001. (Extensão Universitária, v.1).

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação e Jornalismo: a saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker Editores, 2000.

MEDITSCH, Eduardo. **O Jornalismo é uma forma de conhecimento?** Conferência feita nos Cursos da Arrábida, Universidade de Verão. Portugal, 1997.

Parecer CNE/CES nº 608/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018 - Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-extensao-na-educacao-superior-brasileira>. Acesso em: 10 mar.2024.

RODRIGUES, R. A extensão universitária como uma práxis. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 5, p. 84-88, 2006.

SANTOS, Luiz Cezar. Uma públicIDADE amazônica como signo do consumo contemporâneo. **Signos do Consumo**, São Paulo, v. 13, n. 2, jul./dez. p.1-11. 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Fotos das Orientações

Foto 1: Orientação em 19.08.2024



Fonte: Autoria própria

Foto 2: Orientação em 26.08.2024



Fonte: Autoria própria

APÊNDICE B: Fotos das Culminância (14.11.2023)

Foto 3: Equipe em ação



Fonte: Autoria própria

Foto 4: Palestra do Professor João Arroyo



Fonte: A autoria própria

Foto 5: Encerramento da Atividade



Fonte: A autoria própria

APÊNDICE C: Link do Vídeo

Link: <https://play.unama.br/assistir/64409861f06a917f6b4f2def1d65dd1d>